



**360** por Jane Godoy  
**Graus**

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Mãe é quem fica. Depois que todos se vão. Depois que a luz apaga. Depois que todos dormem. Mãe fica. Às vezes não fica em presença física. Mas mãe sempre fica!"**

**Cora Coralina**

# Mães

Hoje é Dia das Mães. Normalmente dia de festa, de reuniões em família, de papéis de presentes espalhados pela sala, à medida que cada um dos filhos vai chegando para o almoço fumegando e cheiro que vem da mesa da sala, posta no capricho com flores colhidas no jardim da casa ou compradas na floricultura.

Hoje é Dia das Mães, sim. Deveria ser daqueles que, há 21 anos, comemoramos em lindas páginas especiais, com fotos de mães sempre escolhidas a dedo, por causa de suas missões exemplares em cada uma de suas famílias.

Hoje é dia sim de página especial sobre o Dia das Mães. Tentei. Estudei. Arrebanhei fotos e até escolhi, como de costume, a mãe/símbolo do ano em curso. Tentei.

Mas cá bem no fundo do meu coração descompensado por uma taquicardia teimosa, confesso que não consegui seguir o cronograma de sempre para este dia com naturalidade e bons pensamentos. Busquei uma explicação para essa dificuldade que nunca me afligiu até que a luz mais clara do que o dia ensolarado lá fora me alertou: as mães de hoje, infeliz e tristemente, estão há milhares de quilômetros de nós, sofrendo e perdendo seus filhos, adultos ou bebês, que tiveram suas vidas ceifadas sem aviso prévio, pela fúria da natureza que também é mãe mas que

não foi respeitada, cuidada, preservada.

Por causa desse descaso e indiferença seculares ela resolveu gritar e pedir socorro dessa forma que estamos assistindo: esquecendo a sua beleza e mostrando a sua força, a sua revolta, a sua dor, levando tudo o que encontra pela frente. Prova de tudo isso é o poema *Eu só queria passar*, de Scheilla Lobato, que me fez chorar de emoção! Procurem ouvir e entenderão tudo o que está acontecendo.

Daqui de tão longe e nesta página, quero homenagear todas as mães/símbolo escolhidas neste Dia das Mães de 2024. As milhares de mães do Rio Grande do Sul, com a certeza absoluta de que as mães de toda Brasília concordam com esta escolha.

Sugiro que, ao receber o abraço de seus filhos hoje, se deem as mãos, fechem os olhos e elevem a Deus uma oração por todas as mães do Sul, que choram a morte, o desaparecimento, a fome e o frio que elas e seus familiares estão passando.

Que este dia seja de esperança, consolo e fé. As mães do Brasil Central estão em oração por todas vocês e Deus está no comando! Estamos juntas e compartilhando e "sentindo na pele" o que estão passando.



## UMA SUÍÇA QUE ABRASILEIROU-SE

Assim foi a trajetória da mais discreta e doce de todas as mulheres que circulam pelos salões de Brasília: meiga, doce, que fala baixinho e tem o trabalho solidário no Clube Internacional de Brasília ou em qualquer outro em que é convocada correndo em suas veias. A aniversariante Gertrud Margot Flugel Mathias é uma parceirona, sempre presente onde o programa é ajudar ou prestigiar as amigas.

Aniversariante o dia 26 de abril, a comemoração ficou para a sexta-feira após o feriado, quando as amigas se reuniram para celebrar a suíça mais brasileira de que se tem notícia nesta cidade.

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Zeca, Guilherme, a aniversariante, Beatriz, Emily Gisela e Isabela



Ana Cecilia Fagundes, Mathilde Torres e Antônia Freire



Malu Carvalho, Lourdinha Fernandes e Rosalba Lobato



Dani Antoni, aniversariante, Carminha Antoni e Tathny Monteiro



Doria, Iara Castro e Victória Maria Ferreira



Divanda Pereira, Meryvan Rossy, Ester Campante e Andréa Divanda



Andréa Nalini e Ana Carolina Antoni



Julie-Pascale, Sônia Couto, Jacqueline Magalhães e Maria Olímpia Gardino



Marli Vianna, Carmen Tereza e Carminha Manfredini



Wanzenir Edler e Rita Pepitone

## PINCELADAS

Aureliza Corrêa/Divulgação



»A secretária de Educação do governo do Distrito Federal, Hélvia Miridan Paranaguá Fraga, tomou posse na última quarta-feira, no Instituto Histórico e Geográfico (IHG-DF), em concorridíssima sessão, com a presença de secretários de estado, colegas de trabalho e uma legião de amigos. A secretária passou a ocupar a cadeira número 58, cujo patrono é Joaquim Nogueira Paranaguá, bisavô da empossada. A acadêmica Tânia Siqueira Montoro fez a saudação à nova integrante, elencando toda a sua bela e laboriosa trajetória. Em seu discurso de posse, Hélvia Paranaguá deixou transparecer todo o seu entusiasmo e grandes planos para o futuro do IHG-DF.

Aureliza Corrêa/Divulgação



»O pianista e professor da Escola de Música de Brasília e a também professora de flauta Ariadne Paixão (foto) homenagearam a nova acadêmica com uma bela peça musical, interpretando a *Dança dos Espíritos Abençoados*, do compositor setecentista Christoph Willibald Gluck, extraída da ópera *Orfeus e Eurides*. "O título descreve bem a Hélvia e, como amigos há 40 anos, eu quis prestar-lhe essa homenagem, junto com a Ariadne, minha parceira de duo", observou o pianista. Dib Francis.

Jane Godoy/CB



»A Vila do Pequeno Jesus, fundada em 2009, na QI 26 do Lago Sul, acolhe pessoas com os mais variados problemas físicos e neurológicos. Um trabalho que exige muita dedicação, tempo, conhecimento e solidariedade, para que os acolhidos se sintam confortáveis e amados pelos 63 funcionários. Com um consumo de 600 fraldas/dia, voluntários (foto) fazem alegres mutirões para a fabricação dos estoques. Marcado para hoje, sábado, o mutirão foi adiado, por estarem em obras para receber 20 novos acolhidos, e remarcado para 8 de junho. Os voluntários pedem ajuda para divulgação, o que fazemos agora.

## PAINEL

**Dois mulheres inspiradoras e poderosas///** Em 6 de maio, uma segunda-feira, duas líderes do grupo Sabin estavam a postos na Livraria da Travessa, no Casa Park, para autografar dois livros que retratam com a segurança que o sucesso de seus trabalhos possibilitam, em obras que doravante deverão fazer parte das bibliotecas de pessoas e empresas que se dedicam ao empreendedorismo e às causas da saúde. Sandra Costa, cofundadora e presidente do Conselho de Administração do grupo, autografou o volume 2 do livro *Mulheres no Conselho* — Edição Poder de História, compartilhando no capítulo assinado por ela, na página 290, sua experiência e tudo o que sua trajetória de mulher estudiosa e lutadora lhe permite expor com segurança e conhecimento. A presidente-executiva do grupo, Lídia Abdalla, autografou a obra. Com sugestiva e atraente capa da Editora Leader, a dra. Lídia transformou em histórias reais, relatos de mulheres reais, que demonstram a capacidade delas de participar plenamente do mercado de trabalho. Falando de empoderamento, oportunidade e comunicação ao alcance de mulheres e meninas. Um verdadeira escola que desfila sobre as 573 páginas do livro em que, na 370 está o relato de Lídia Abdalla. Leituras indispensáveis para nós mulheres que nunca desistimos de nos aprimorar e crescer.